



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA E GRUPO DE ESTUDOS EM CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

**BALTAZAR, Ricardo G.; BUENO, Leidiane; SANTOS, Paulo Ricardo de Souza; COSTA, Thiago
Madureira da; MELO, Bruno Rezende de.**

IMPORTANTE: a primeira versão do manuscrito (que será avaliada pela Comissão Científica) deve ser enviada sem os dados de autoria e em formato .pdf. Entretanto, deve ser considerado o espaço necessário para inserir esses dados após a avaliação e aceite do trabalho.

RESUMO

O objetivo deste relato de experiência é caracterizar algumas das atividades desenvolvidas pelos alunos do Gecafes, durante as visitas nas propriedades rurais para a implementação das boas práticas agrícolas. O grupo de estudos em cafeicultura (GecaféS) é composto por alunos do Campus Inconfidentes, com atividades voltadas à pesquisa e extensão. Dentre os trabalhos feitos pelo grupo, o projeto com certificação na cafeicultura em parceria com a Exportadora de Café Comexim é o mais antigo. Durante as visitas às propriedades, que são realizadas quinzenalmente, os alunos atuam com consultores e auditores do protocolo de boas práticas da Plataforma Global do Café (PGC). No período de novembro de 2024 a março de 2025 foram visitados 20 propriedades rurais. O público alvo são os produtores de café em grandes, médias ou pequenas propriedades. Durante as visitas são encontradas dificuldades e oportunidades de troca de experiência com a comunidade, verificando desafios no aspecto econômico e social relacionados às normas da PGC. Na esfera ambiental observa-se grande avanço. A participação no grupo de estudos GecaféS proporciona uma valiosa troca de conhecimentos teóricos e práticos sobre a cafeicultura sustentável, contribuindo significativamente para formação acadêmica e profissional dos discentes envolvidos, além dos ganhos para a comunidade.

Palavras-chave: Ensino; PGC, Troca de conhecimentos; GecaféS.

1. INTRODUÇÃO

Na área da Agronomia, existem diversas oportunidades, como a pesquisa que permite encontrar soluções para problemas enfrentados na agricultura, investigar pragas e doenças específicas de culturas, identificar fatores que afetam o solo e até desenvolver fertilizantes naturais. Uma das áreas mais interessantes e que podem contribuir para o desenvolvimento regional está associada aos projetos de extensão. Segundo Silva et al. (2020) estes trabalhos tem como objetivo apresentar o campo profissional além da graduação e realizar a troca de conhecimentos à comunidade.

No sul de Minas, existem várias escolas de agronomia, destacando nesses cursos a vocação dos

alunos para a ciência do cultivo e processamento do café. Esse fato apresenta relação com a importância da cafeicultura para o Brasil, sendo o maior produtor e exportador mundial de café e o estado de Minas Gerais, especialmente o Sul de Minas, é um dos principais responsáveis por esse destaque. De acordo com Silva et al. (2020, p. 97), a cafeicultura é uma das atividades agrícolas mais importantes do Brasil, ocupando posição de destaque tanto no cenário nacional quanto internacional, sendo responsável por significativa geração de empregos e renda no meio rural.

Uma atividade importante dos alunos dos cursos de agronomia é a participação em grupos de estudos. O grupo de estudos GecaféS (Grupo de estudos em cafeicultura Sustentável), criado em 2015 por alunos do IFSULDEMINAS em parceria com a empresa Comexim, trabalha com cafeicultura sustentável. Ao longo dos anos, o grupo recebeu diversos alunos dos cursos de Engenharia Agronômica, Engenharia Ambiental, Gestão Ambiental e Técnico em Agropecuária. Atualmente, o GecaféS mantém projetos de pesquisa e extensão em diversas áreas. Dentre estas destaca-se os trabalhos com apoio a comunidade na obtenção de certificados agrícolas.

Dessa forma o objetivo deste relato de experiência é caracterizar algumas das atividades desenvolvidas pelos alunos do GecaféS, durante as visitas para a implementação das boas práticas agrícolas, nas propriedades rurais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O grupo de estudos em cafeicultura (GecaféS) é composto por alunos dos cursos de Engenharia Agronômica, Engenharia Ambiental e Técnico em Agropecuária do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, com atividades voltadas à pesquisa e extensão.

As atividades são planejadas e orientadas pelos pesquisadores Bruno Manoel Rezende de Melo e Sindynara Ferreira, sendo distribuídas entre os discentes conforme a disponibilidade de horário. Reuniões frequentes são realizadas para discussão dos projetos em andamento.

Dentre esses trabalhos o projeto com certificação na cafeicultura em parceria com a Exportadora de Café Comexim é o mais antigo. Durante as visitas às propriedades, que são realizadas quinzenalmente, os alunos atuam com consultores e auditores do protocolo de boas práticas da Plataforma Global do Café (GLOBAL COFFEE PLATFORM, 2015), sendo esse o foco do relato de experiência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pelo projeto de sustentabilidade com a exportadora de café Comexim, no período de novembro de 2024 a março de 2025 foram visitadas 20 propriedades. O público alvo são os produtores de café em grandes, médias ou pequenas propriedades.

Nesses trabalhos são abordados a temática quanto ao uso de Irrigação, a garantia das boas condições de moradia, água potável aos funcionários, adoção de fossa séptica, priorização da

colheita de café maduro, uso responsável de agrotóxicos, realização de análise de solo e folha, manejo visando reduzir processos erosivos e manutenção da conservação das estradas rurais, métodos físicos e mecânicos para manejo de pragas e doenças, a importância de treinamentos e capacitações, a correta disposição de agroquímicos e a realização da rastreabilidade do café.

As maiores dificuldades dos produtores na adoção dessas práticas é a gestão financeira da propriedade, o controle de despesas, realização de cursos e capacitações no aspecto econômico e social no Protocolo da plataforma Global do Café (GLOBAL COFFEE PLATFORM, 2015)

Na esfera ambiental com apoio da exportadora de café Comexim, verifica-se um grande avanço, pois esta empresa está cedendo aos produtores por meio do projeto *Growing Together* mudas de espécies nativas, mourões e arames para adequação das propriedades no que tange às áreas de preservação permanente e reserva legal. No aspecto da qualidade dá agua os produtores estão recebendo da Exportadora biodigestores para tratamento dos efluentes, além de análises sobre a potabilidade da água consumida nas residências. Esses pontos eram um dos maiores desafios desses cafeicultores, portanto verifica-se grande satisfação por parte dos produtores que já receberam esses insumos.

No descarte de embalagens de agrotóxicos o Campus Inconfidentes, INPEV, Comexim e prefeituras locais realizam anualmente o recolhimento de embalagens de agrotóxicos, sendo cedido aos produtores participantes desse processo estrutura para a construção do cômodo de defensivos agrícolas dentro da propriedade, EPI's para aplicação de agrotóxicos respeitando as normas de segurança no trabalho da **Norma Regulamentadora nº 31 (NR 31), do Ministério do Trabalho e Emprego (2025)**.

Com essas perspectivas, foi possível observar que as boas práticas ajudaram muito os produtores, que passaram a se abrir a novas experiências e conhecimentos. Podemos ver mais qualidade no armazenamento dos grãos tanto quando sair da lavoura e vai para o terreiro e depois para a tulha, e com essas modificações está trazendo um café com mais qualidade para a sociedade.

4. CONCLUSÃO

A participação no grupo de estudos GecaféS proporciona uma valiosa troca de conhecimentos teóricos e práticos sobre a cafeicultura sustentável, contribuindo significativamente para formação acadêmica e profissional dos discentes envolvidos.

As visitas técnicas e os projetos em parceria com empresas também ampliaram a compreensão do mercado de trabalho. Diante disso, destaca-se a importância de iniciativas como o GecaféS na formação de profissionais mais capacitados para atuarem no setor cafeeiro.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à equipe do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Inconfidentes, ao grupo GecaféS, a Comexim pelo suporte e aprendizado proporcionado ao longo da formação.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. NR 31 – Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/.../nr-31>. Acesso em: 30 jul. 2025.

PLATAFORMA GLOBAL DO CAFÉ. Manual de implementação dos itens fundamentais do Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC). Disponível em: <https://plataformaglobaldocafe.com.br/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

SANTOS, G. Projetos de extensão universitária e sua importância na formação de estudantes de Agronomia. *ResearchGate*, 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/>. Acesso em: 12 jul. 2025.

SILVA, A. C. et al. A pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na cafeicultura brasileira. *Revista Agroambiental*, v. 12, n. 2, p. 97–111, 2020. Disponível em: <https://agrogeoambiental.ifsuldeminas.edu.br/>. Acesso em: 12 jul. 2025.

SOUZA, D. L. et al. Relato de experiências: participação como membros do GeHort. *Anais da JOSIF*, Inconfidentes: IFSULDEMINAS, 2023. Disponível em: <https://josif.ifsuldeminas.edu.br/>. Acesso em: 12 jul. 2025.

VIEW of active methodologies applied to the teaching of soil science in an agronomy course: reports of a practical experience. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, v. 16, n. 1, p. e1438, 2023. Disponível em: <https://brajets.com/brajets/article/view/1438/1017>. Acesso em: 28 jul. 2025.